

[ASSINE](#)[BATE-PAPO](#)[BUSCA](#)[E-MAIL](#)[SAC](#)[SHOPPING UOL](#)[FOLHA DE S.PAULO](#) | [ÍNDICE GERAL](#)

São Paulo, sábado, 23 de maio de 2009

FOLHA DE S.PAULO **acontece**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

Grandes fotógrafos retratam SP na Pinacoteca

Mostra inclui imagens de Lorca, Farkas e Mascaro**MARIO GIOIA**

DA REPORTAGEM LOCAL

Quase um "dream team" da fotografia brasileira ganha exposição coletiva hoje, na Pinacoteca do Estado. "Um Acervo em Preto e Branco - Fotografias, 1947/1980" reúne 71 imagens de Boris Kossoy, Carlos Moreira, Claudia Andujar, Cristiano Mascaro, Fernando Lemos, German Lorca e Thomaz Farkas.

"Apesar de serem de épocas e estilos diversos, muitas vezes há diálogo entre suas obras", afirma o curador da mostra, Diógenes Moura, 52, também responsável pela área de fotografia no museu.

Todas as imagens fazem parte do acervo da Pinacoteca, que tem cerca de 600 fotografias. A grande maioria foi doada pelos próprios artistas.

"São Paulo é muito presente na reunião, às vezes como protagonista, às vezes de forma menos ostensiva", diz Moura. Um dos destaques da exposição é uma série de Mascaro feita em 1975 nos bairros do Bom Retiro e da Luz, exibida no museu no ano seguinte. Foi o primeiro conjunto de fotografias feito exclusivamente para a Pinacoteca do Estado.

"O museu era uma coisa meio empoeirada, estava estagnado. A Aracy Amaral [crítica de arte], que havia acabado de assumir, queria revitalizá-lo e, para isso, quis integrá-lo ao seu entorno e teve a ideia da série", conta Mascaro, 64.

"Estava saindo do fotojornalismo, em um período de transição. Quis fazer muitos retratos, meu estilo não era tão ligado à arquitetura", conta ele. Mascaro lembra que a região era muito diferente do que é hoje, principalmente por parte de seus moradores.

"O Bom Retiro ainda tinha uma maciça comunidade judaica, que hoje existe, mas foi substituída pouco a pouco pela coreana. Também havia muitas pensões. E o metrô ainda estava sendo construído." Além da série de Mascaro, outro destaque da mostra é a presença de fotos de "estreia", como a

de Kossoy retratando a avenida São João, em 1955, e a de Lorca enfocando um bonde queimado no Brás, em 1947. "Trabalhava como contador. Carregava uma máquina alemã 35 mm, marca Welti, e tirei a foto meio por impulso. O bonde tinha sido queimado como forma de protesto pelo aumento da tarifa", lembra Lorca, 87, o mais veterano dos artistas da exposição e ainda ativo.

**UM ACERVO EM PRETO E BRANCO - FOTOGRAFIAS,
1947/1980**

Quando: abertura hoje, às 11h; de ter. a dom., das 10h às 18h; até 9/8
Onde: Pinacoteca do Estado (pça. da Luz, 2, tel. 3324-1000); livre

Quanto: aos sábados, entrada franca; R\$ 4 nos outros dias da semana

Texto Anterior: [Fernanda Montenegro se transforma em Beauvoir](#)

Próximo Texto: [Artes marciais: Kung fu é tema de espetáculo hoje em SP](#)

[Índice](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).